

PROCESSOS BÁSICOS NA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Ementa

Nesta disciplina o aluno terá oportunidade de discutir o processo de pesquisa e de participar de um trabalho de pesquisa em andamento. São objetivos do curso: (a) que o aluno possa identificar e discutir as etapas do processo de pesquisa envolvidas em um trabalho experimental, conduzido em situação controlada; (b) que o aluno possa identificar aspectos relevantes envolvidos na pesquisa experimental básica em análise do comportamento; (c) que o aluno adquira habilidades mínimas de revisão de literatura, planejamento de coleta e de análise de dados, além das habilidades envolvidas na coleta e análise de dados propriamente ditas e na redação de um relatório de pesquisa. O curso envolverá leituras semanais, atividades de pesquisa e aulas. A avaliação do aluno basear-se-á (a) nos seus relatórios de atividades e exercícios (que deverão ser apresentados semanalmente, como descrito no cronograma) e na sua participação na condução do projeto de pesquisa e (b) no relatório final.

Bibliografia

Parte da bibliografia é compartilhada entre as três disciplinas de pesquisa supervisionada.

Benvenuti, M. F. (2001). Comportamento supersticiosos: possíveis extensões para o comportamento humano. Em J. Guilhardi (org.) Sobre Comportamento e Cognição, volume 5. Santo André: ARBytes.

Conselho Nacional de Saúde (1996). Resolução no 196/96 sobre pesquisa envolvendo seres humanos. *Bioética*, 4, 15-25.

Rose, J. C. (1997). O relato verbal segundo a perspectiva da análise do comportamento. Em R. Banaco (org.) Sobre Comportamento e Cognição, volume 1. Santo André: ARBytes.

Luna, S.V. (1997) O processo da pesquisa. São Paulo: EDUC.

Seligman, M. (1977). Desamparo: sobre depressão, desenvolvimento e morte. São Paulo: EDUPS Herder.

Souza, D.G. (1997). A evolução do conceito de contingência. Em R. Banaco (org.) Sobre Comportamento e Cognição, volume 1. Santo André: ARBytes.

Souza, D.G. (1997). O que é contingência? Em R. Banaco (org.) Sobre Comportamento e Cognição, volume 1. Santo André: ARBytes.

Ader, R., Cohen, N. (1982) Behaviorally Conditioned Immunosuppression and Murine Systemic Lupus Erythematosus. *Science*, 215, 1534-1536.

Ayllon, T., Michael, J. (1959). The Psychiatric Nurse as a Behavioral Engineer. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 4, 323-334.

Azrin, N. et al. (1968). Behavioral Engineering: Postural Control by a Portable Operant Apparatus. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 1, 99-108.

Azrin, N.H.; Hutchinson, R.R. e Hake, D.F. (1966). Extinction-induced aggression. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 9, 191-205.

Conrad, D.G., Sidman, M and Herrnstein, R.J. (1958). The Effects of Deprivation upon Temporally Spaced Responding. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 1, 59-65.

DeGrandpre, R.J. e Bickel, W.K. (1993). Stimulus control and drug dependence. *The Psychological Record*, 43, 651-666.

Estes, W.K. e Skinner, B.F. (1941). Some quantitative properties of anxiety. *Journal of Experimental Psychology*, 29, 390-400.

Falk, J.L. (1958). The Grooming Behavior of the Chimpanzee as a Reinforcer. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 1, 83-85.

Falk, J.L. (1967). Control of schedule-induced polydipsia: type, size, and spacing of meals. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 10, 199-206.

Findley, J.D. (1958). Preference and Switching under Concurrent Scheduling. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 1, 123-144.

Hart, B.M. et al., (1968). Effect of Contingent and non-contingent Social Reinforcement on the Cooperative Play of a Preschool Child. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 1, 73-76.

Hearst, E. (1958). The Behavioral Effects of some Temporally Defined Schedules of Reinforcement. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 1, 46-55.

Hefferline, R.F. e Keenan, B. (1963). Amplitude-induction gradient of a small-scale (covert) operant. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 6, 307-315.

Herrnstein, R.J. (1961). Relative and absolute strength of response as a function of frequency of reinforcement. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 4, 267-272.

Herrnstein, R.J., Morse, W.H. (1958). A Conjunctive Schedule of Reinforcement. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 1, 15-24.

Holland, J.G. (1958). Counting by Humans on a Fixed-Ratio Schedules of

Reinforcement. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 1, 179-181. Kelleher, R.T., (1958). Fixed-Ratio Schedules of Conditioned Reinforcement with Chimpanzees. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 1, 281-289. Madsen, C.H., Becker, W.C. and Thomas, D.R. (1968). Rules, Praise and Ignoring: Elements of elementary Classroom Control. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 1, 139-150. Matute, H. (1993). Efectos de la incontrollabilidad en humanos: indefensión o superstición? *Revista de Psicología General e Aplicada*, 46 (4), 421-427. Matute, H. (1994). Learned helplessness and superstitious behavior as opposite effects of uncontrollable reinforcement in humans. *Learning and Motivation*, 25, 216-232. Matute, H. (1995). Human reactions to uncontrollable outcomes: further evidence for superstitions rather than helplessness. *The Quarterly Journal of Experimental Psychology*, 48 (2), 142-157. Morse, W.H., Skinner, B.F. (1958). Some Factors Involved in the Stimulus Control of Operant Behavior. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 1, 103-107. Nevin, J.A. (1992). An integrative model for the study of behavioral momentum. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 57, 301-316. Phillips, E.L., (1968). Achievement Place Token Reinforcement Procedures in a Home-Style Rehabilitation Setting for □Pre-Delinquent□ Boys. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 1, 213-223. Pierrel, R. (1958). A Generalization Gradient for Auditory Intensity in the Rat. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 1, 303-313. Powell, J., Azrin, N. (1968). The Effects of Shock as a Punisher for Cigarette Smoking. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 1, 63-71. Premack, D.; Schaeffer, R.W. e Hundt, A. (1964). Reinforcement of drinking by running: effect of fixed ratio and reinforcement times. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 7, 91-96. Rachlin, H. e Green, L. (1972). Commitment, choice and self-control. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 17, 15-22. Reynolds, G.S. (1961). Behavioral contrast. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 4, 57-71. Risley, T.R. (1968). The Effects and Side Effects of Punishing the Autistic Behaviors of a Deviant Child. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 1, 21-34. Schroeder, S.R. e Holland, J.G. (1968). Operant control of eye movements. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 1, 161-166. Sidman, M. (1958). By-Products of Aversive Control. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 1, 265-280. Sidman, M. (1968). Two temporal parameters of the maintenance of avoidance behavior by the white rat. Em: A.C. Catania, *Contemporary Research in Operant Behavior*. Atlanta: Scott, Foresman and Company. (publicação original 1953). Sidman, M. (1994). Reading and auditory-visual equivalences. Em: M. Sidman. *Equivalence Relations and Behavior: a Research Story*. Boston: Authors Cooperative, Inc., Publishers. (publicação original 1971). Skinner, B. F. (1948). "Superstition" in the pigeon. *Journal of Experimental Psychology*, 38, 168-172. Terrace, H.S. (1963). Discrimination learning with and without □errors□. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 6, 1-27. Ward, M.H., Baker, B.L. (1968). Reinforcement Therapy in the Classroom. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 1, 213-328.